

# PrimeiraMente - Insanidade

Tom: D

(Bm A G7 Gb7 ) [Música inteira]

Bm A  
E o medo sai pra dominar as mentes na solidão

G7 Gb7  
A sensação do impossível

Bm A  
E a casa cai pra mostrar pra gente

G7  
Que a vida não é um game

Gb7  
Mas passa o tempo e sobe o nível

Vivendo o que resta da minha sanidade

Fatos pelos quatro lados da cidade

Minha insanidade inatingível

Pela formação da unanimidade

Mente sequestrada aplicada lavagem

E eu me torno incompreensível

Sentimento, reflexões

Poder me expressar

Crescer, morrer, honrar o fardo pros meus

Orações de quem não crê

Opiniões de quem não vê

Não adianta questionar nos tempo do 'foda-se seu Deus'

São barreiras, vozes, tragos, carreiras, estragos, estragos e doses

Viver pra ser lembrado acorrentado em overdoses

E a mentira engole, dinheiro no controle

Na fuga do descontrole o que sobra são só goles

Mas o trampo é pesado, os meninos não dorme

Tristeza é ver que o barraco que sobe com garra

É o mesmo barraco que o vento recolhe

Soco no ouvido pra você ouvir a criança chorando

E um soco na mente pra você enxergar tudo o que acontece

Que você não enxerga por mais que você olhe

E a justiça é injusta pra pobres

E a distração move a noção pra longe

E a nação se fode

E o foda-se é o que nos move

E eu negocio minha liberdade com protetores

Que na mão portam revólveres

E o medo sai pra dominar as mentes na solidão

A sensação do impossível

E a casa cai pra mostrar pra gente

Que a vida não é um game

Mas passa o tempo e sobe o nível

Vivendo o que resta da minha sanidade

Fatos pelos quatro lados da cidade

Minha insanidade inatingível

Pela formação da unanimidade

Mente sequestrada aplicada lavagem

E eu me torno incompreensível

E mais uma noite se foi e eu tentando entender

O por quê do sofrer dessa gente

O cinza do céu de zói e eu vejo olhares descontentes

Pois mesmo acostumados eles odeiam enchentes

Essa chuva que devasta e arrasta vidas inocentes

Enquanto outros iguais por ter mais cifrão nem sente

O que se passa longe dessas grades postas

É o que motiva a revolta dos manos que chega

Somando com outra proposta

(Posta) Na condição de não sermos mais enganados

(Mostra) Uma visão escondida pelo Estado

(E se luta) Mais um ônibus de seres esvaziados

Cujo coração é duro igual o solo habitado

Calados na turbulência tudo vira passatempo

Deslocados de essência e o mundo pira (É só lamento)

E aumento de imposto proposto por quem governa

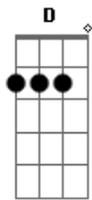
Querem entrar na sua mente mas caminhe com as suas pernas

É que o caos dá aos poetas na batida

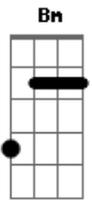
Fazendo sonho fazer parte da vida

Na corrida tantos vem e vão

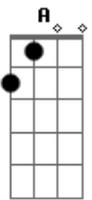
## Acordes



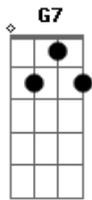
© ukulele-chords.com



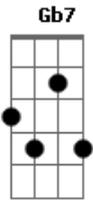
© ukulele-chords.com



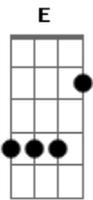
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com